



Project number: 2016-1-DE02-KA202-003245

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use, which may be made of the information contained therein.

THERAPY 2.0 – Counselling and Therapeutic Interactions with Digital Natives

A integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no aconselhamento e na terapia é ainda uma solução pouco explorada. Até ao momento, as únicas atividades que se têm desenvolvido nesta área são aplicações de computadores pessoais para *e-mails* e ferramentas de internet. A maioria dos conselheiros e terapeutas ainda utiliza a mesma metodologia/abordagem na interação com os seus clientes. Embora esta abordagem tenha resultados positivos com clientes adultos, especialmente os idosos, existe um perigo crescente de que esta não permita chegar completamente à geração mais jovem, os "nativos digitais". Esta população tem um comportamento de comunicação diferente que faz com que as várias ferramentas de comunicação da Web 2.0 (Facebook, Twitter, Whatsup, Skype, etc.) possam ser uma extensão diária, ou complementar, da sua comunicação oral. Portanto, qualquer aconselhamento e/ou terapia que pretenda ser bem sucedida com a população mais jovem deverá incluir as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas atividades entre o especialista/profissional e o cliente.

O projeto Therapy 2.0, pretende consciencializar para as potencialidades das abordagens apoiadas nas TIC nos processos terapêuticos e de aconselhamento. Irá produzir resultados concretos e tangíveis que podem ser incorporados imediatamente no aconselhamento e na prática terapêutica. Adicionalmente, irá apoiar os profissionais para garantir que a falta de comunicação visual ou verbal completa que ocorre através de vídeo ou *e-mail* não afeta negativamente como a mensagem da terapia é recebida pelo cliente. No projeto Therapy 2.0 serão desenvolvidas várias ferramentas para o usuário, como um guia prático acerca das diferentes utilizações da tecnologia nas intervenções terapêuticas ou de aconselhamento. Esta terá por base as melhores práticas recomendadas, integradas em aplicações móveis para smartphones, que irão muito para além do uso do *e-mail* e dos locais de chat na *Internet*, do vídeo e do *software* autónomo. Adicionalmente serão abordadas questões éticas, teóricas e práticas para os profissionais que incluem questões de segurança.

Este tipo de abordagem também é pertinente na atual crise de refugiados, onde, com as ferramentas do Therapy 2.0, os terapeutas e conselheiros poderão atingir também grupos-alvo completamente novos, isto é, jovens e/ou refugiados menores não acompanhados. A maioria deles, especificamente as mulheres jovens, têm tido experiências traumáticas e muitos deles sofrem da Perturbação Pós-Stress Traumático em vários graus. A ferramenta de comunicação mais importante desta população jovem é o smartphone. Dado que os seus níveis de conhecimento da língua do país de acolhimento são frequentemente reduzidos, o "aconselhamento oral" convencional precisa de uma abordagem complementar que utilize os

Os resultados mais importantes que se espera obter neste projeto são:

- **Therapy 2.0 Orientações/Diretrizes** que permitirão aos assistentes sociais, pedagógicos e psicológicos e aos conselheiros sociais, pedagógicos e psicólogos transferir as suas competências face a face para o ambiente *on-line* e disponibilizar serviços de aconselhamento ou terapia através da tecnologia. Nestas orientações será explicada a integração de dispositivos móveis no processo de aconselhamento e terapêutica, tendo em consideração que os seus recursos tecnológicos suportam atividades ao cliente como seja a avaliação de comportamento e aprendizagem móvel informal. Outros aspetos importantes serão como abordar os níveis socioculturais de "nativos digitais" e como ter a certeza de que eles aceitam o conselho do terapeuta ou conselheiro;
- **Therapy 2.0 Toolbox** como um complemento às Diretrizes que oferecerão materiais de consciencialização, formação e demonstração para terapeutas e conselheiros em formato modular;
- **A plataforma eletrónica Therapy 2.0** apoiará a entrega de todos os materiais do projeto e apoiará ferramentas interativas *on-line* como fóruns, blogs, aplicações de redes sociais e salas de chat, para além de estar articulada com o site do projeto. A plataforma *on-line* será utilizada como meio de divulgação do projeto e como ambiente de aprendizagem virtual;
- **Aplicações móveis** para processos de aconselhamento e terapia que proporcionam maior validade uma vez que os dados são recolhidos no ambiente natural do cliente. As aplicações (Apps) oferecerão suporte a um conjunto de ações de aconselhamento e terapia que serão adequadas para transferência para dispositivos móveis. Serão utilizados como um ambiente virtual de informação e aprendizagem, bem como um meio de divulgação do projeto.

Esta parceria envolve uma equipa multidisciplinar de organizações de saúde mental e de aconselhamento social, e parceiros especialistas em educação e pedagogia, bem como especialistas em TIC e multimédia:

- media k GmbH, Germany (coordenador)
- [Friedrich-Alexander-Universität Erlangen Nürnberg](#), Innovation in Learning Institute, Germany
- [INTEGRA INSTITUT](#), Institut za razvoj clovekovih potentialov, Velenja/Slovenia
- [SVEUCILISTE U RIJECI, MEDICINSKI FAKULTET](#), Rijeka/Croatia
- [ICELAND ACADEMY OF THE ARTS](#), Reykjavik/Iceland
- [Wissenschaftsinitiative Niederösterreich](#), Würnitz/Austria
- [INSTITUTO POLITECNICO DO PORTO, ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE](#), Porto/Portugal
- [GUNET AKADIMAIKO DIADIKTYO](#), Athen / Griechenland

O projeto irá, por conseguinte, desenvolver orientações, ferramentas e estratégias para as diferentes soluções de intervenção a implementar nos 7 países parceiros, com o objetivo final de integrar o aconselhamento apoiado nas TIC, na formação profissional de psicólogos, terapeutas e conselheiros.

Contacto para mais informação:

Regina Silva (ras@ess.ipp.pt)

Artemisa Dores (amr@ess.ipp.pt)

Paulo Carvalho (paulocarvalho@ess.ipp.pt)